

CEDET & ASPAT

O Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento (CEDET) é um centro de Educação Especial vinculado à Secretaria Municipal de Educação de Lavras. Desde sua fundação, em 1993, trabalha regularmente com uma proporção de 3 a 5% dos alunos da Educação Básica, atendendo atualmente treze escolas municipais, oito estaduais e duas particulares, além de alunos trazidos pelas famílias.

A responsabilidade técnica do CEDET é feita pela **Associação de Pais e Amigos para Apoio ao Talento (ASPAT)**, entidade de direito civil, e reconhecida de utilidade pública. A ASPAT nasceu da necessidade de se congregar pais de crianças demonstrando capacidade superior e talento, além de outras famílias, pessoas, instituições e forças positivas da comunidade, para prover base de assistência e sustentação ao programa desenvolvido pelo CEDET, e assistir na divulgação e expansão do ideário próprio à educação e desenvolvimento de capacidade superior e talentos em nosso país.

CEDET na mídia



Na semana do Dia da Criança de 2019, alunos do CEDET participaram de gravações de reportagens em vídeo para o Canal da Universidade Federal de Lavras. A UFLA também destacou, em matéria publicada em seu jornal, o importante papel da comunidade acadêmica no corpo de voluntários no CEDET. De 2003 a 2019 foram 541 voluntários atuando com os alunos, sendo 243 deles (45%) ligados à UFLA. A Universidade também cede espaço físico para a realização de atividades com os alunos.

Para saber mais sobre nosso trabalho e as últimas notícias, visite:

Página da ASPAT/Lavras: <http://aspatlavras.blogspot.com.br>
Página do CEDET na Wikipédia: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Cedet>
Página do CEDET no Facebook: www.facebook.com/aspat.cedet

Peixe não enxerga água

Editorial

É difícil entender a dimensão de um processo acontecendo. Estamos agora sem saber: É o fim do mundo? O apocalipse? Um recomeço? Atacados por uma doença que não se entende e não se sabe combater, correndo em várias direções, há pouco avanço em termos de ação.

O Brasil, buscando sair de uma crise financeira de duas décadas, enfrentando essa avalanche de desgraças... está sendo difícil encarar o dia a dia, tentar pensar em outra coisa...

Em Minas Gerais, com uma desgraça atrás da outra, desde a ruptura da barragem de Brumadinho... a pandemia apocalíptica vai se agravando: escolas fechadas, todos em casa, o pouco conhecimento indicando que a proliferação do vírus acontece mais em casa...

Pouco conhecimento é pior que nenhum, fecha-se a escola, e tenta-se ensinar via tecnologia, já que toda a gente tem celular, vamos estudar pelo telefone... assim, por linhas tortas chega-se à pedagogia direita, cada um em seu próprio ritmo.

Nada novo para o CEDET, é isso que fazemos, um plano a cada aluno, no ritmo de cada um...

Ivan Ilyich, no clássico "Sociedade sem escolas" (1940), aponta a literal inutilidade da escola em uma sociedade evoluída – é lenta, institucional, atrasada, vagarosa... alunos e professores não querem ir, e nem estar na escola. A escola só serve para diploma, e se tiver um jeito de pegar diploma sem ir lá, melhor.

O momento está mostrando que, com escola ou sem escola, aprendizagem acontece, mas, insistimos nós humanistas, e a dimensão do outro?... e a convivência?

Hoje em dia existe a convivência de mentirinha... as redes, mensagens, lives (vivo)... isso aumenta ou diminui a diversidade, caminhamos para uma sociedade mais homogênea ou mais diversificada...

Enfim o que vai acontecer? Se a escola fizesse alguma previsão, não precisaríamos ficar olhando para trás, como vagalumes que tem a luz no traseiro... sem perceber o que acontece ao redor.

Vejo fechar 2020 perguntando: foi um ano totalmente perdido, ou altamente proveitoso? O que aprendemos? O que ainda não sabemos?

Graças ao empenho dos facilitadores, as crianças no CEDET têm recebido apoio individualizado, bem como mantendo a continuidade dos registros.

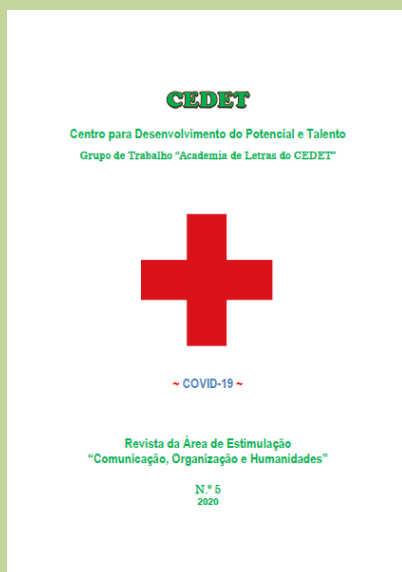
Será esse o futuro das escolas? O que virá por aí? Vamos esperar, olhando para frente, para mais um ano no CEDET... que não seja um ano de mais espera.



Lavras, Setembro, 2020

Zenita C. Guenther

Nossa Academia de Letras



No primeiro semestre de 2020, tivemos de adaptar nossos trabalhos com os alunos de forma remota. Deste modo, com apoio de facilitadores, voluntários, alunos e ex-alunos, usando as tecnologias digitais disponíveis, produzimos à distância a revista "Comunicação, Organização e Humanidades", n. 5 (2020). O tema da publicação não podia deixar de ser o "Covid-19", ao qual os autores descreveram a pandemia

e seus efeitos, bem como suas considerações e sentimentos sobre tudo que acontece, como um registro histórico para o futuro. De fato, a pandemia ainda não passou, e todos os cuidados para com a saúde são necessários. A publicação foi lançada dia 4 de junho de 2020, como uma singela lembrança do 27.º aniversário do CEDET. Também apresentamos a nossa solidariedade a todas as famílias das vítimas do coronavírus, bem como a todos que estão sofrendo prejuízos financeiros e desgaste emocional. Que o espírito de colaboração, melhor que o de competição, possa inspirar o mundo a superar esta crise!

- Para ler esta Revista e também as edições anteriores, entre no site <http://aspatlavras.blogspot.com>.

Revista do Patrimônio

Para comemorar o Dia Nacional do Patrimônio Histórico, em 17 de agosto, foi lançada a "Revista do Patrimônio Cultural de Lavras", n. 1 (2020), editada pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Lavras.

Nesta publicação, quatro alunas do CEDET, de 11 a 17 anos, foram convidadas a expressar poeticamente seu interesse e amor pelos patrimônios e símbolos de Lavras.



- Para ler esta Revista, entre no site do Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Lavras <https://patrimoniodelavras.blogspot.com>.

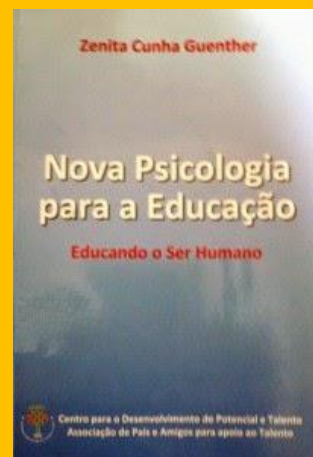
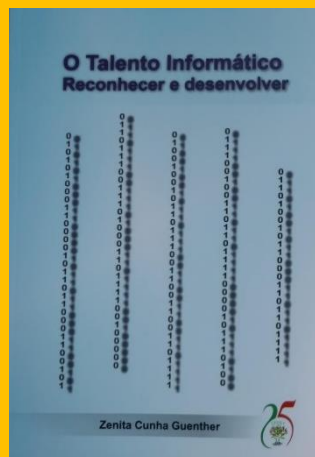
Pátria Voluntária

Em 2020, a ASPAT passou a fazer parte do Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado, o "Pátria Voluntária", do governo federal!

Vale lembrar que a rede de voluntários da ASPAT, atuando no CEDET, foi honrada por três vezes com o Prêmio Assis Chateaubriand de responsabilidade social, premiação promovida pela Unifenas, Netsu e TV Alterosa, sendo considerado um dos projetos de maior relevância social no sul e sudoeste de Minas Gerais.



Livros para conhecer a metodologia do CEDET



A seguir, você encontrará algumas produções inéditas feitas pelos alunos do CEDET durante esses tempos tão diferentes.

A Era da Covid-19

Otávio Dutra de Carvalho
Colégio Tiradentes
11 anos

Nunca pensamos viver este momento, onde a reclusão é a melhor prevenção. Ver tantas mortes devido à Covid-19, ver o sofrimento das pessoas ao perder um familiar, é imensurável a tristeza que sinto.

Ter que afastar de nossos amigos e entes queridos, não poder ir à escola, tornou o dia longo...

Alguns têm o privilégio de ter aulas remotas, outros correm o risco de perder o ano letivo por não terem acesso às tecnologias necessárias, ou por não conseguirem se adaptar ao novo.

A higiene que já tínhamos, teve de ser redobrada, álcool gel virou coisa comum no dia a dia, necessário como arroz e feijão, além de ter ganhado preço de ouro, as máscaras esconderam os sorrisos e a expressão de medo das pessoas. Outrora nossos pais não puderam ficar em casa, precisaram continuar trabalhando, buscando na "rua" o sustento da família ou resolver as pendências necessárias.

Mas o que vem me chamando a atenção é a falta de empatia das pessoas que neste tempo que precisamos ser mais humanos, que precisamos nos amar mais e torcer pelo fim da pandemia, vêm brigando por política, tendo desavenças à toa. As crianças, e também muitos adultos, vêm ocupando seu tempo somente com celulares e computadores, com jogo virtual ou conteúdos que não enriquecem os conhecimentos.

Deixo minha opinião para que leiam mais livros, trabalhem o cérebro e a imaginação, aproveitem o tempo com a família se conhecendo melhor, brinquem com seus irmãos para serem mais amigos, aqueles que são filhos únicos brinquem com seus animais de estimação. E se não tiver, pegue aquele brinquedo que tanto desejou e que acabou ficando esquecido na caixa de brinquedos.

Aproveite seu tempo, sua saúde e torça para que dias melhores cheguem logo.

Tempos de Quarentena

Lavinia Luiz Rodrigues
Escola Municipal Umbelina Azevedo Avellar
11 anos

Minha quarentena está interessante. Passei a fazer mais coisas. Coisas que eu não tinha muito tempo para fazer. A minha quarentena tem horas que fica divertida, maluca, às vezes chata, mas eu tento sempre me divertir.

Nesse isolamento comecei aprender outras línguas no Duolingo e Youtube. Estou aprendendo Espanhol, Inglês e Japonês e está sendo legal.

Também estou dançando muito. É algo que eu faço praticamente o tempo inteiro. Quando danço, posso me expressar: só me deixo levar, eu só sinto a batida da música e começo a fazer o que amo. Quando danço, sinto confiança em mim mesma, a dança é algo que eu posso fazer sem ficar preocupada com o que as pessoas vão falar. Eu só vou lá e danço.

Comecei também a cozinhar. Nessa quarentena, aprendi a fazer chuchu, hoje fiz pela primeira vez café, e aprendi a fazer arroz. Já fazia macarrão, todos os domingos quem faz a macarronada sou eu. Também sei fazer bolo e ovos.

Estou lendo livros. Gosto muito de ler, atualmente estou lendo dois livros: "O Pequeno Príncipe" e "O Mágico de Oz". Também estou assistindo várias coisas na Netflix, mas às vezes fica chato, pois eu acabo não tendo coisas para fazer. Mesmo assim, tento me divertir o máximo que eu posso.

Algo muito importante que aconteceu comigo foi que começamos a ter uma tradição na família, "o dia da família". Todas as sextas-feiras, minha mãe faz pizza ou outros lanches. Escolhemos filmes e agente se diverte muito. Sem celular só nós.

Espero que as aulas online que sejam muito legais. Estou animada para começar a fazer as aulas, aprender coisas novas e diferentes. Acho que vai ser muito legal para todo mundo e vai ser bem diferente.

Minha nova rotina

Samuel Luiz Rodrigues
Escola Municipal Umbelina Azevedo Avellar
14 anos

A minha quarentena tem sido boa. Mesmo com tudo o que tem acontecido, consegui achar coisas novas para fazer. Eu tive bastante tempo para fazer algumas coisas que eu não tinha muito tempo, como passar mais tempo com a minha família, desenhar, e consegui fazer bastante coisas diferentes na Internet.

Agora, minha família e eu temos o nosso "dia da família", que acontece toda sexta. Isso tem sido muito bom para que nós pudéssemos passar mais tempo juntos. Nesse dia nós fazemos muitas coisas juntos como, ver filmes, ter um jantar reunidos e passar o dia fazendo coisas juntos. Estou bem feliz agora que nós estamos fazendo esta nova tradição. Sinto como se fosse uma nova coisa que me fará muito bem. Acho que, com o passar do tempo, nós poderemos fazer mais coisas juntos, e espero que essa tradição nos ajude a ficar mais próximos.

Além do dia da família, tenho treinado bateria, leio todos os dias e estou voltando a fazer desenhos com frequência. Eu acho que estar fazendo coisas diferentes me ajudarão a não ficar preso em uma coisa. Penso que se ficar muito tempo em só uma coisa, além de me impedir de aprender novidades, me faz enjoar bem mais rápido dessa atividade.

Agora que comecei a ler mais, acho que estou tendo bem mais facilidade com leitura, e meu vocabulário vai aumentar com o tempo. E também estou indo treinar bateria quase todo dia. Fico quase a tarde inteira treinando e isso é muito bom para o meu desenvolvimento. Por último, tem o meu computador que é onde eu estou passando grande parte do meu dia. Nele jogo alguns jogos, vejo vídeos e alguns desenhos. Se souber aproveitar, poderei tirar muitas coisas boas, principalmente dos jogos. Em relação a eles, posso dizer que aprendo bastante sobre ser persistente e determinado, já que muitos jogos são bem difíceis. Na Internet principalmente no YouTube, consigo aprender algumas coisas, como melhorar o meu desenho ou ver tutoriais para aprender a mexer em alguns programas. Vejo bastante vídeos em Inglês e isso me ajuda muito a aprender esse idioma.

Em casa, tento fazer todas as minhas responsabilidades. Acho que tenho que aproveitar o tempo livre e sair um pouco do computador. Tento ajudar com a maioria das coisas, além de que, agora, cozinho bem mais vezes do que antes. Se eu conseguir me acostumar a fazer essas coisas com mais frequência, me ajudaria quando a quarentena acabar, já que estarei mais acostumado.

Em relação as aulas, agora que recebi a notícia de que terei aulas online, estou bem empolgado porque já estava com saudades delas. Minha escola não estava tendo aulas online. Tem sido bem complicado estar sem as aulas, porque eu perco muito tempo que poderia estar aprendendo alguma matéria. Espero que eu possa compensar esse tempo sem escola.

Diversão na Quarentena

Guilherme Pereira Silva Lopes
Escola Estadual João Batista Hermeto
12 anos

Devido ao novo coronavírus, estamos sendo obrigados a reinventar a nossa forma de trabalhar, estudar e, principalmente, se entreter. Por mais que muitos não saibam disso, a diversão é um sentimento essencial para a saúde. Quem não se diverte, principalmente em tempos de isolamento social, tende a contrair vários problemas prejudiciais à saúde, como: crises de ansiedade; estresse elevado; e até insônia.

Mas uma coisa é certa: é possível se divertir sem sair de casa. Inclusive, muitas empresas e negócios contribuíram para isso. Como todos sabemos, as pessoas têm gostos diferentes, então cada um tem seu jeito de se divertir, vamos ver em qual tipo de diversão você se encaixa?

Exercícios Físicos: Sim, muitas pessoas se divertem fazendo exercícios físicos, treinando em casa, e além de ser divertido, é saudável.

Culinária: Essa é famosa, por mais que muitas pessoas errem nas receitas, saiam todas sujas e “melecadas”, ambos os lados se divertem, certo? Quem cozinha fica feliz e quem come fica mais feliz ainda! Mas vale lembrar que comer guloseimas em excesso é prejudicial à saúde.

Esforço Mental: É claro, não se esqueça de trabalhar sua mente! Não é porque você passou a escola e já é formado que não precise estudar. Não precisa necessariamente estudar uma matéria em específico, ler um livro já basta.

Criançada em casa: Você que é pai ou mãe, se já era difícil cuidar de seu filho mesmo indo para escola, imagina agora que ele fica o dia todo em casa? Não deixe ele ficar 24 horas por dia no celular ou no computador, arrume uma agenda para ele, com o horário para acordar, lanchar, brincar, estudar e dormir. Sabia que se programar antes de fazer qualquer coisa é uma atitude saudável e produtiva?

E aí? Já achou uma forma de se divertir? Mas lembre-se de uma coisa, siga a orientação da Organização Mundial da Saúde e mantenha o isolamento social, afinal, quanto menos pessoas se infectarem, menor será o contágio!

Aprendendo por trás das janelas

Pedro de Brito Figueiredo Barbosa
Instituto Presbiteriano Gammon
12 anos

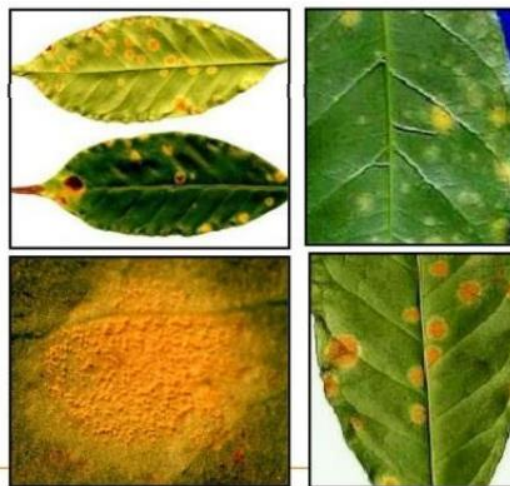
Quarentena, um momento difícil e com muitas perdas e ganhos, o medo e a tristeza de estar preso em casa junto a falta de amigos e de exercícios. Isso é só um lado. Nesse momento, podemos achar poucos, mas alguns lados bons, como mais tempo com a família e tempo para aprendizados, como línguas novas, por exemplo.

No meu caso, meu pai ainda está trabalhando na produção de café e vi esse momento como uma oportunidade, e sem espera, já comecei a andar com ele. Aprendi sobre doenças nas folhas, nos grãos, sobre máquinas. No momento, meu foco é na prova da bebida e na bolsa de valores na hora de comercializar a produção.

Essa oportunidade está sendo produtiva e ocupa meu tempo já que a maioria das minhas atividades pararam devido a pandemia, mas, além dela, também tenho as aulas on-line. Apesar de serem menos interativas e divertidas, elas estão fazendo o seu papel e ensinando de modo prático.

A quarentena pode ser chata, cansativa e solitária, mas isso não quer dizer que não possa ser produtiva. Possui muitas coisas novas na internet, ficar com a família, aproveitar esse tempo mais livre para fazer também tudo do seu jeitinho!

Sintomas e sinais da doença



Memórias

Carlos Eduardo Costa de Oliveira
Escola Estadual Firmino Costa
17 anos

“Tudo que é bom dura pouco”, diz o ditado popular. Acho que existe algum fundo de verdade nisso, uma vez que nos últimos seis anos, período em que eu passei nesse local maravilhoso e acolhedor chamado CEDET, passaram tão rápido quanto um piscar de olhos. Por mais que soe clichê, ainda me lembro da primeira vez que lá estive: senti aquela estranha sensação de curiosidade, vontade de aprender e investigar, tudo parecia tão fantástico, como de fato foi. Naquele dia, havia descoberto uma espécie de refúgio, onde eu podia me expressar, aprender e fazer esculturas de argila, principalmente, pois afinal de contas que tipo de criança não adora sujar as mãos?

Eu sei, eu sei, isso tudo soa um tanto quanto saudosista, e realmente é! Contudo, tente imaginar quantas boas lembranças eu possuo, já que passei mais de 500 tardes no CEDET. (Antes que pergunte, sim, eu fiz as contas). Enfim, se eu fosse compartilhar cada uma das minhas histórias, ocuparia o jornal inteiro, pois genuinamente digo que esses dias não têm preço, pois tudo nesse lugar era especial, desde a insuperável comida da Rosinha, até os professores igualmente ótimos, aos quais devo um muito obrigado, diga-se passagem, e claro, às excelentes companhias e amizades. Para finalizar, gostaria de lhe dar um recado/conselho (outro clichê, né?): caro aluno, aproveite o CEDET ao máximo, seja para ganhar amigos, obter conhecimento ou se cercar de boas companhias, pois tudo passa, e um dia você também terá uma lembrança saudosista.

Poesias

O Dilúvio

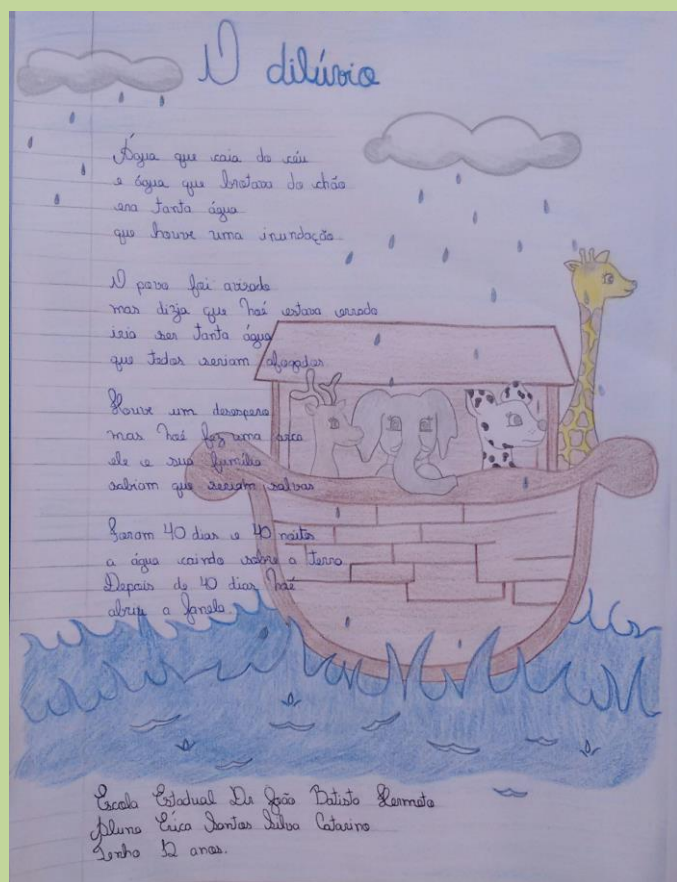
Érica Santos Silva Catarino
Escola Estadual João Batista Hermeto
12 anos

Água que caía do céu
e água que brota do chão
era tanta água
que houve uma inundação.

O povo foi avisado
mas dizia que Noé estava errado
teria tanta água
que todos seriam afogados.

Houve um desespero
mas Noé fez uma barca.
Ele e sua família
sabiam que seriam salvos.

Foram 40 dias e 40 noites
a água caindo sobre a terra.
Depois de 40 dias
Noé abriu a janela.



Lua, Moinho e Amor

Luciana Dias Cantelle Félix
Colégio Losango de Lavras
14 anos



Lua era poeta.
Com suas poesias,
Ela tocava o céu,
Que ela mesma desenhava,
Em um pedaço de papel.

Sonhava e escrevia,
Chorava e sorria,
Odiava mas queria,
O doce amor de alguém.

Em seu mais singelo rabisco,
Criou com capricho,
O esboço ideal.
Parecia um conto de fadas,
Mas nada daquilo era real.

Por mais incrédula que estava,
Queria acreditar.
Lamentava e repetia,
"O que será da lua sem o mar".

Dia e noite se passavam,
Em um pleno piscar.
Pobre pessoa,
Não parava de chorar.

Por mais triste que fosse,
A vida não podia parar.
Em seus moinhos mais profundos,
A vida voltou a soprar.

Quem diria, quem dirá,
Bastava um simples olhar.
Lua sorria no espelho,
Seu amor estava lá.

Mais uma madrugada

Fernando Fontes dos Santos
Escola Estadual Firmino Costa
15 anos

Rapidamente outro dia se passa
E encontro-me na madrugada.
Igualmente semana passada...
Mês passado... ano passado...

Hoje estou aqui,
Onde sempre estive e vou estar
Não importa se eu me perder,
Pois aqui vou me encontrar.

Sempre nessa situação,
Mesma condição.
Nada muda, semelhante eternamente
Desde segunda até segunda.

Vejo me aqui na madrugada
Onde sempre me vi
Com corpo, mente e alma separadas
Conversando entre si.

Ó madrugada, desde que me conheço por gente
Já te conheço muito bem.
É onde reflito sobre tudo,
E os pensamentos vão além.

Onde atingem outro nível,
Em mente, já criei um universo que
Em palavras... é indescritível.

Novamente, novamente eu madrugo
Sinto que vou ao espaço
E que no vácuo estou vagando.

Ou caindo em uma cratera
Que se perpetua
É na madrugada que o coração acelera
E a mente atua.



Ciências e Tecnologia

Tecnologia: aliada da educação

Amanda Mesquita Sousa
Escola Estadual Firmino Costa
16 anos

No Século XXI, a tecnologia tornou-se uma ferramenta essencial para as pessoas, seja para atividades mais complexas, ou até mesmo atividades básicas do dia a dia. E já que ela é tão utilizada para tantos fins, por que não utilizá-la na educação? Ela é uma maneira lúdica para despertar interesse e tornar mais atrativos os conteúdos didáticos, além de proporcionar para aqueles que não podem ter o acesso à tecnologia em casa, o contato na escola.

De acordo com a pesquisa TIC Educação 2018, 76% dos professores buscaram formas de usar recursos tecnológicos nos processos de ensino e aprendizagem. Com isso, eles puderam notar o progresso de seus alunos na interpretação das informações e maior participação em debates relacionados aos conteúdos.

Mas para que tudo isso ocorra, é necessário que os professores sejam capacitados, por meio de cursos de qualidade, para que consigam adequar seus planejamentos. E também é preciso uma estrutura acordante, que possibilite a utilização da tecnologia sem problemas, tais como a falta de aparelhos – computadores, tablets –, o acesso à internet, dentre outros.

Mediante os fatos apresentados, nota-se que a tecnologia pode melhorar o desempenho e desenvolvimento dos alunos. Portanto, seria interessante que as escolas, da rede pública e privada, juntamente com a secretaria de educação, adotassem esse estilo pedagógico, visando a interação do estudante e a tecnologia, com o intuito de trazer benefícios.

Inteligência Artificial: Será que é bom ou ruim?

Katriel Felipe Reis Carvalho
Escola Estadual Tiradentes
12 anos

A inteligência artificial vem crescendo cada vez mais, mas fica uma dúvida: ela é boa ou ruim? Para nós sabermos temos que ver os dois lados.

A inteligência artificial está presente no nosso dia a dia, um exemplo deles são os celulares, que tem nos ajudado muito nesse período com a comunicação a distância, pois não podemos sair de casa. Tem ajudado também as pessoas paralisadas a realizar movimentos com próteses artificiais o que antigamente seria um milagre. Da maneira que a inteligência artificial vem crescendo poderá chegar a pensar sozinha! Isso poderia ser bom, pois essa inteligência poderia nos ajudar com alguns problemas da humanidade e também solucionar problemas no qual o ser humano nunca detectou como problema. Mas ela também poderia ser ruim, pois poderia ter poderes semelhantes a um deus e também saber a fragilidade do ser que a criou, e, causar nossa própria extinção.

Caso algum dia ela se vire contra nós, talvez não faça por maldade, pelo fato que máquinas atuais não sabem o que é bem ou mal, mas, nós temos que descobrir alguma forma segura de trabalhar com elas, antes que seja criada.

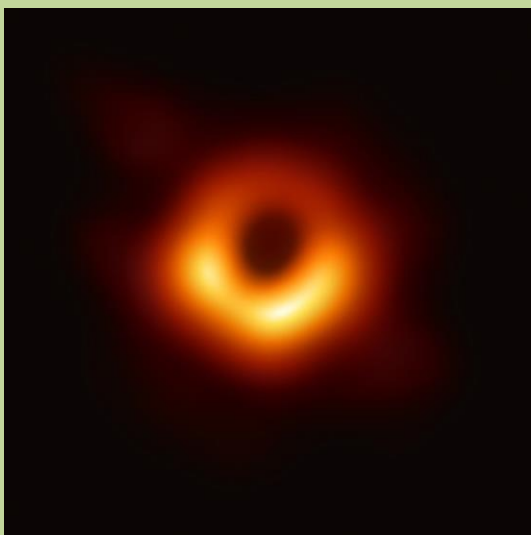
Buracos Negros

Eric Martimiano Lima
Escola Cooperativa Gralha Azul
13 anos

Os buracos negros são corpos celestes altamente massivo e destrutivos, eles podem “destruir/sugar” qualquer coisa, até mesmo a luz! Eles tem uma quantia de massa extremamente grande, mesmo podendo ser do tamanho de uma agulha ou maior que o sol. Dizem que os menores são os mais perigosos.

Eu, particularmente, acho os buracos negros muito bonitos, toda a luz que é expelida é muito bonita. A luz às vezes bate e expulsa há uma velocidade muito alta, e é muito lindo de ver.

As duas pessoas mais passaram conhecimento que temos sobre os buracos negros foram Albert Einstein, com suas teorias da relatividade entre outras, e Stephen Hawking, considerado o segundo homem mais inteligente e também o melhor cientista ao se falar sobre esse assunto. Eu acho impressionante como Einstein, há exatos 100 anos antes da descoberta, já falava coisas que cientistas atuais ficam chocados.



Essa é a primeira imagem de um buraco negro oficial. Qualquer outra imagem provavelmente é uma imagem artificial. Essa imagem, na verdade, é o reflexo do buraco negro, e como podemos ver a luz em volta e os feixes de luz sendo expelidos.

Desastre nuclear em Chernobyl

Lucas Maxwell Souza da Silva
Escola Estadual Cristiano de Souza
11 anos

O acidente nuclear aconteceu no dia 25 de abril de 1986, durante o teste de segurança. Foram mortos entre 46 mortos, entres 25 mil pessoas morreram devido a contaminação pela Europa. Mais de 6 mil pessoas tiveram casos de câncer de tireoide e mais de 4 mil de pessoas tiveram fatalidade de longo prazo. Muitas pessoas dizem que este desastre ou acidente foi o maior acidente nuclear que existe na história.

Em 2019, uma minissérie produzida para a TV foi exibida, recebendo muitos elogios e premiações.

Starlink

David Marques Alves de Jesus
Escola Cooperativa de Ensino e Integração
13 anos

Starlink é um projeto de uma empresa americana de sistemas aeroespaciais e de serviços de transporte espacial chamada SpaceX. O projeto tem como objetivo levar internet em alta velocidade para cada canto do planeta, utilizando milhares de satélites de baixo custo e alto desempenho. Além de possuir tecnologias avançadas, o projeto organizara os satélites em diversas camadas da atmosfera para proporcionar uma área de conexão maior. Um interessante ponto incorporado ao projeto relacionado aos satélites foi a utilização de dados do Departamento de Defesa para evitar colisões.

Inicialmente havia um problema relacionado aos satélites, eles refletiam a luz do sol causando problemas nas observações astronômicas, mas felizmente já foram descobertas soluções.

Outro ponto é sobre a quantidade de satélites que serão enviados a atmosfera, pois para cobrir o planeta totalmente é necessária uma imensa quantidade, por isso há diversos debates discutindo sobre a quantidade. A SpaceX pediu inicialmente a permissão de lançamento de aproximadamente 12 mil satélites, mas recentemente ela solicitou um acréscimo de 30 mil nessa contagem totalizando mais de 40 mil.

No lançamento é utilizado o foguete Falcon 9, que tem capacidade de levar 60 satélites por viagem, mas estão sendo estudados projetos buscando a utilização do Falcon Heavy que é mais potente e que se usado de maneira correta pode ter uma maior capacidade de carga.

Atualmente (2020) o projeto Starlink já lançou aproximadamente 600 satélites.



Os Mosquitos

Gabriel Expedito Martins da Silva
Escola Municipal Sebastião Botrel Pereira
10 anos

Os mosquitos são os animais mais letais do mundo. Por ano, eles matam cerca de 725 mil de humanos. Mesmo a maioria das espécies sendo inofensivas, eles são portadores de muitas doenças como: Dengue, Zika, Febre amarela, etc.

No total, existem aproximadamente 3.500 espécies de mosquitos, que podem ser encontradas no mundo todo. Na maior parte das espécies, apenas as fêmeas picam e sugam o sangue do ser humano, os machos se alimentam de néctar e seivas de plantas. As fêmeas têm a necessidade de se alimentar de sangue, para a produção de ovos.

Essas pequenas criaturinhas costumam depositar seus ovos na água. E você sabia que eles precisam de apenas uma colher de sopa de água para se reproduzirem? Essa é uma quantidade de água que pode se acumular em todos os lugares! Pneus, piscinas de plástico, ou até mesmo uma tampa de garrafa pode acumular essa quantidade de água. Por isso, é necessário a nossa atenção para não deixar acumular água de jeito nenhum!

Porque a picada do mosquito coça? Quando o mosquito nos pica, ele deixa vestígios da sua saliva que o ajuda a sugar o sangue. Portanto, a maioria das pessoas tem alergia da saliva dessas pequenas criaturinhas e por isso, o local da picada coça.

Como acontece a picada? Cada mosquito tem seis agulhas que usam para picar. Duas delas, funcionam como pequenos "dentes" para perfurar a pele, duas, separam a pele para que o mosquito possa mais facilmente achar os vasos sanguíneos, e as outras duas restantes, sugam o sangue. E ao final da picada, o inseto filtra a água do sangue, que é descartada posteriormente. É assim que funciona a picada dos mosquitos.

Você sabia?

Leandro Guimarães Pereira
Escola Municipal Guilherme Henrique de Carvalho
10 anos

Que existe uma espécie de formiga que consegue "pressentir" terremotos? Vou falar um pouco mais dessa espécie!

É um tipo de formiga vermelha européia, também conhecida cientificamente como *Formica polyctena*, é capaz de "pressentir" terremotos, fato que pode ajudar a determinar quando fenômenos sismológicos vão ocorrer, segundo estudo realizado por pesquisadores alemães e apresentado durante a Assembléia da União Européia de Geociências. Também, de acordo com Gabriele Berberich, da Universidade de Duisburg-Essen, as formigas vermelhas têm uma rotina parecida com a dos humanos, "pois durante o dia estão ativas e à noite descansam".

Um fato interessante, né?



Artes

Nuvem de gafanhotos se aproxima do Brasil

Pedro Del Santo Simas
Colégio Tiradentes
13 anos

No dia 23 de Julho de 2020, uma nuvem de gafanhotos se aproximou bastante da fronteira do Brasil com a Argentina, mais especificamente na cidade de Barra do Quaraí, localizada no Rio Grande do Sul. O



motivo dessa grande aproximação é a mudança nos ventos da região o que fez a nuvem chegar a aproximadamente 90km da fronteira. Moradores não só da Barra do Quaraí, mas sim do Brasil estão com medo, principalmente os agricultores, pelo motivo dos gafanhotos serem uma verdadeira praga para as plantações.

Apesar dessa nuvem de gafanhotos ser uma coisa natural devido a superpopulação de gafanhotos, algumas pessoas acreditam que isso seja enviado por Deus, como uma das pragas do Egito.

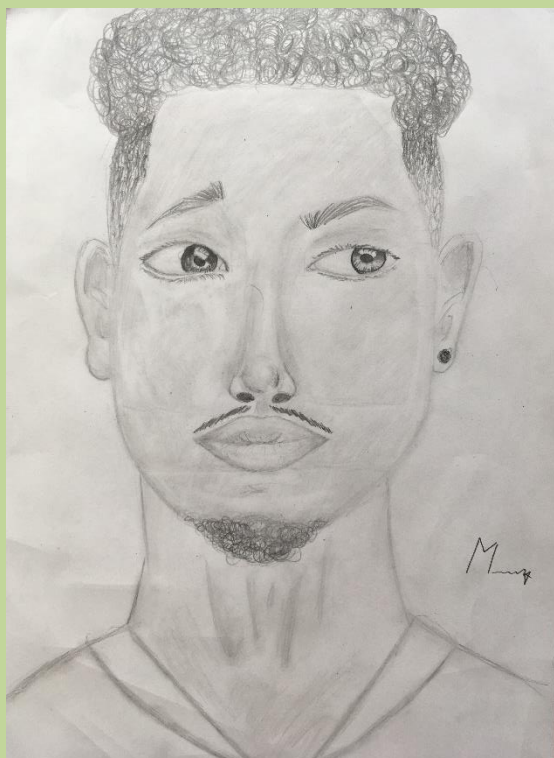


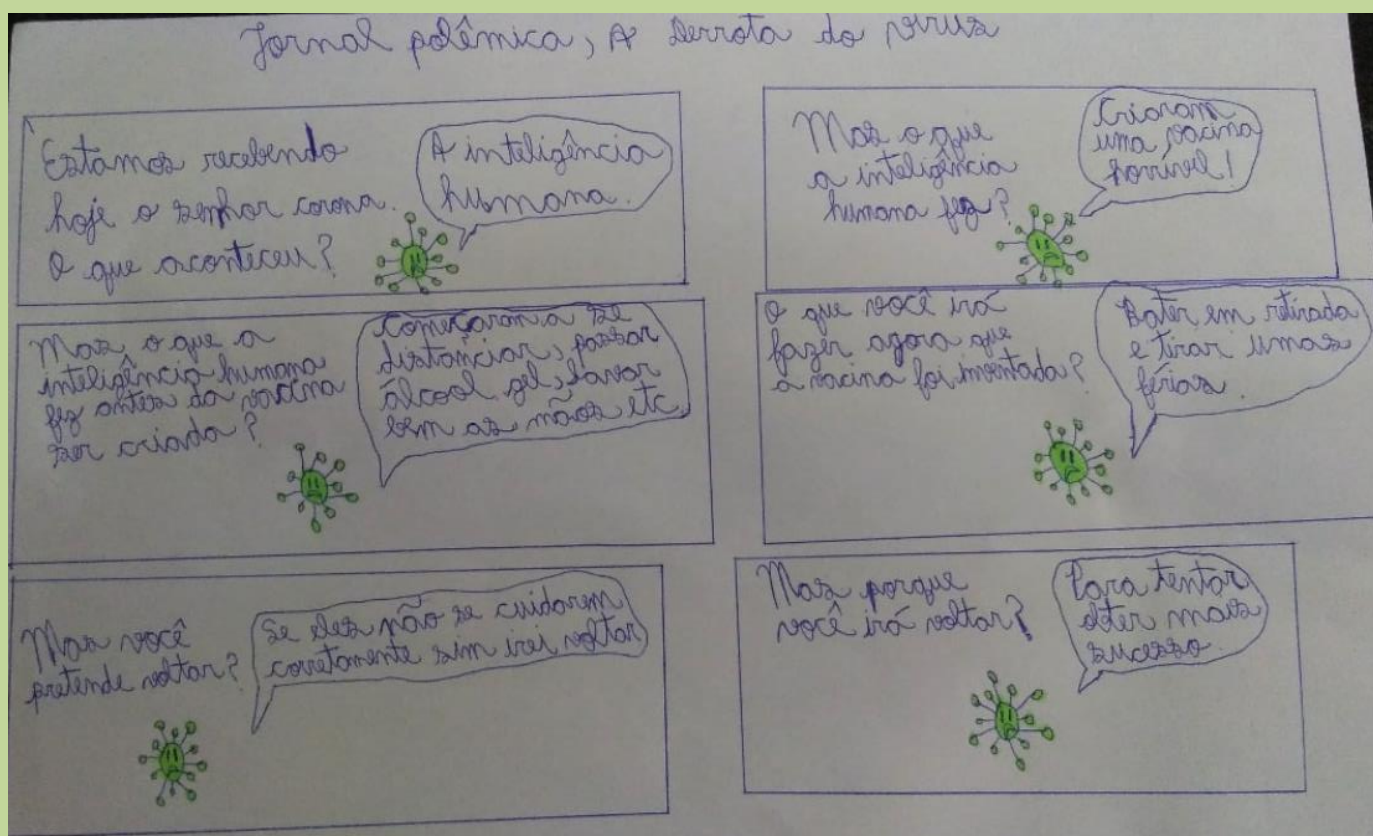
Tarlei de Carvalho Júnior
Instituto Presbiteriano Gammon, 16 anos

Marcus Eduardo Sousa Miranda
Escola Estadual Tiradentes, 12 anos



Yasmin Vitória Costa
Escola Estadual Firmino Costa, 17 anos



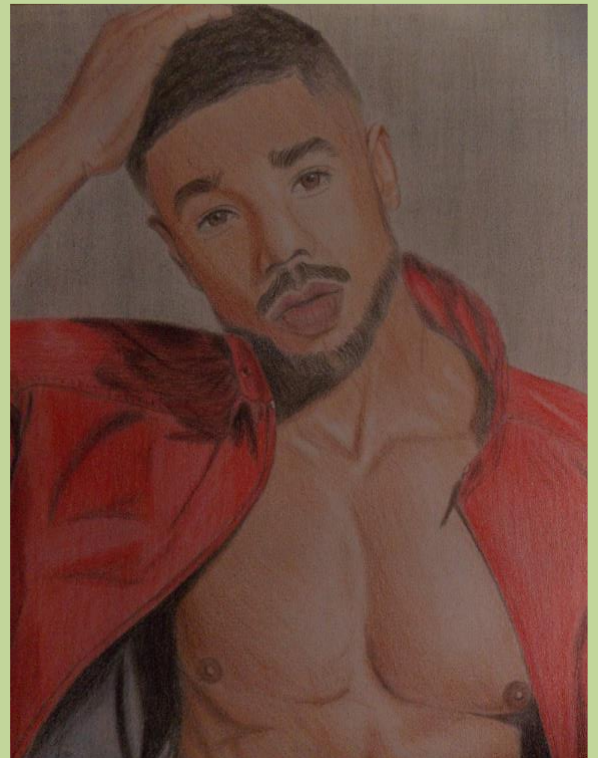
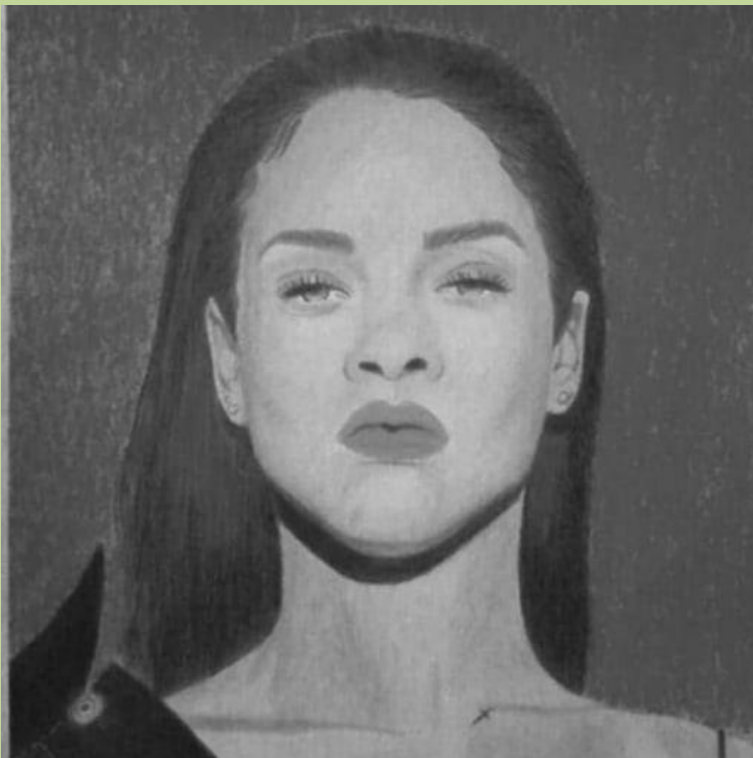
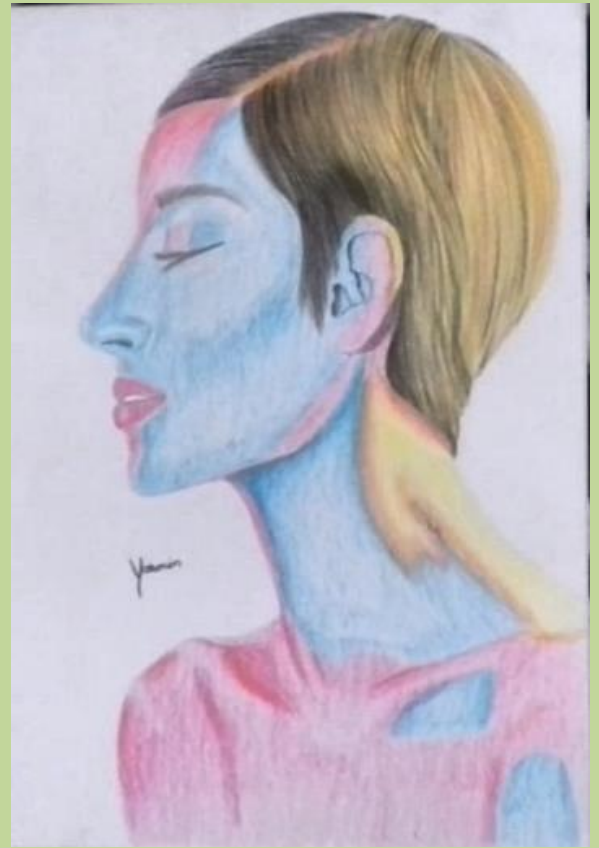


Michel Ferreira Cainelli Vilela
Escola Municipal Paulo Menicucci, 10 anos



João Eduardo Rodrigues da Silva
Colégio Tiradentes, 11 anos

Yasmin Vitória Costa
Escola Estadual Firmino Costa, 17 anos



Reinventar é a moda!

Kamily Torres Honorato
Colégio Tiradentes, 11 anos

Nunca se imaginou que brincadeiras esquecidas pelas crianças de hoje em dia, seriam sucesso nessa época. Sem poder sair de casa ou simplesmente brincar com os colegas na escola, porque estamos respeitando o distanciamento social, estamos buscando alternativas que muitas vezes já tinham caído no esquecimento das famílias.

Exemplos de diversão para esse tempo de pandemia é uma boa leitura, pintar quadros, fazer com biscuit, tentar aprender um instrumento musical, entre outras tantas atividades que servem como terapia em um momento tão ímpar que estamos passando em nossas vidas. Abaixo alguns objetos utilizados e feitos pela aluna Kamily nesse período de isolamento social.



Instrumento musical: Ukulelê
Que foi pintado também



Artesanato: biscuit



Quadro pintado com tinta a óleo

Um herói no cinema e na vida

Artur Murilo de Souza e Souza
ECEI, 11 anos

Chadwick Aaron Boseman foi um ator, diretor e roteirista americano, que morreu perdendo a batalha contra o câncer, levando consigo um legado: sendo o primeiro herói negro e africano da MARVEL.

Sua coragem e determinação ficarão marcadas na história, pois mesmo ciente da doença, em segredo, continuou fazendo o que gostava, atuar.

O herói Pantera Negra fez a diferença! Ficaré na história sendo inspiração não só para crianças, como também para jovens e adultos de uma classe tão oprimida, sofrida e desvalorizada pela sociedade. E sempre vamos dizer: WAKANDA FOREVER!

